

The logo for CEMIG, featuring the word "CEMIG" in a bold, green, sans-serif font with a yellow dot above the 'E'. The logo is set against a white background with a green border.

A melhor Energia do Brasil



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1º TRIMESTRE DE 2004

Abril 2004



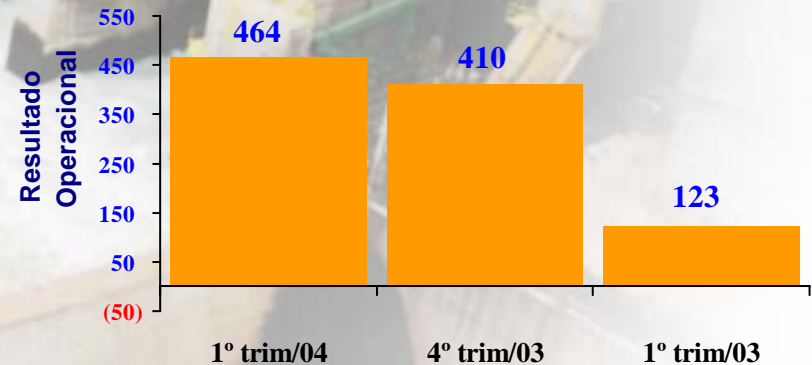
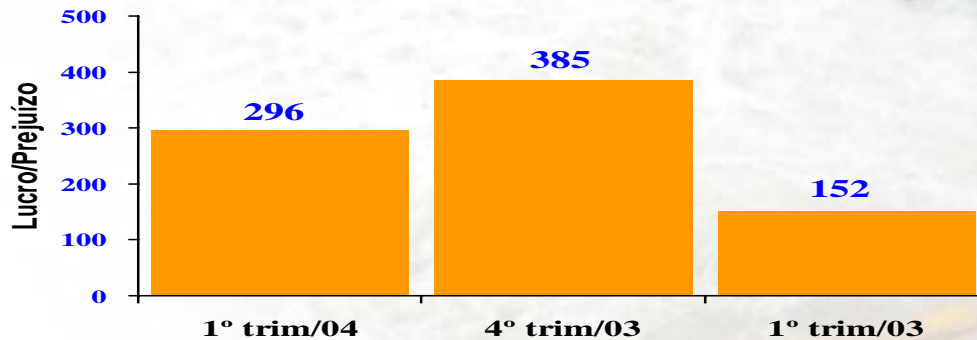
Um trimestre muito positivo para a Empresa

- Estamos Crescendo:
 - Crescimento da receita líquida de 49%;
 - Resultado Operacional passou de R\$123 para R\$464 milhões;
 - Reajuste Tarifário Extraordinário originou um ativo regulatório de R\$260 milhões;
 - Volume de vendas aumentou 3,4%.
- Lucro por mil ações passou de R\$0,94 para R\$1,83 (crescendo 95%) mesmo com:
 - Perdas com desvalorização do Real;
 - Crescimento da Despesa Operacional de 20%.



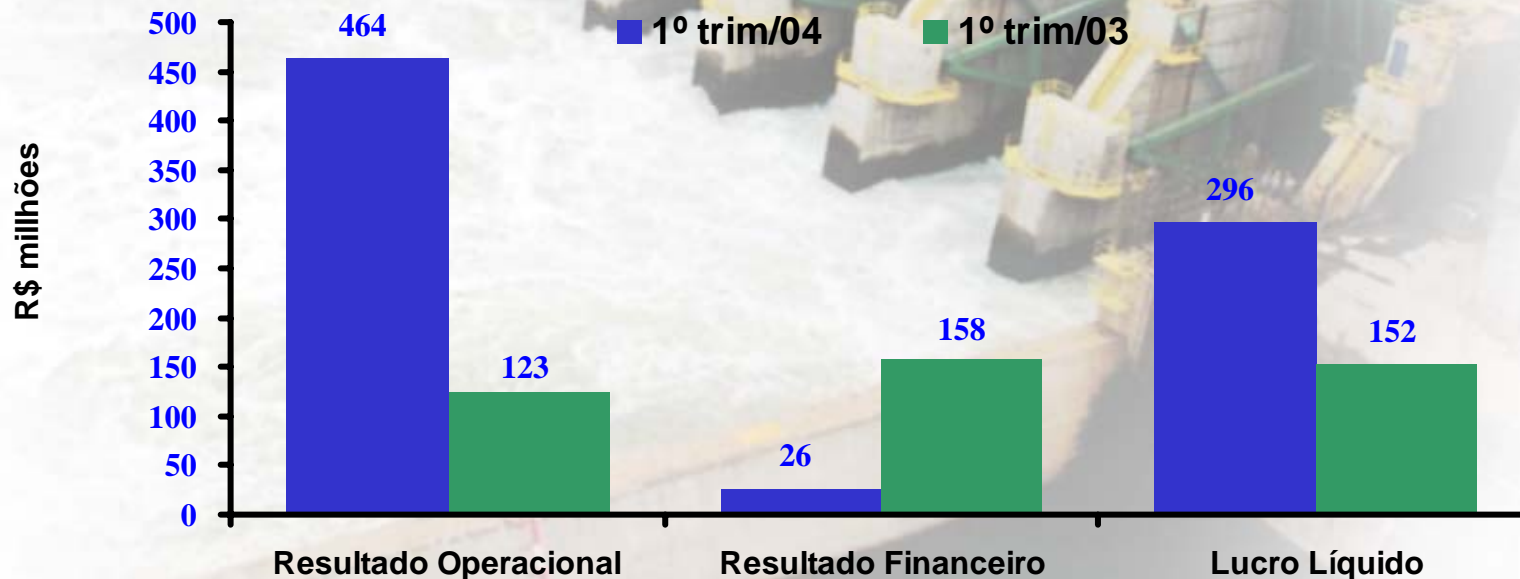
Resultado Trimestral

- Lucro Líquido cresceu 95% com relação ao 1º trimestre de 2003.
- Resultado Operacional aumentou 277% no período suplantando todos os trimestres de 2003.



Resultado Consolidado

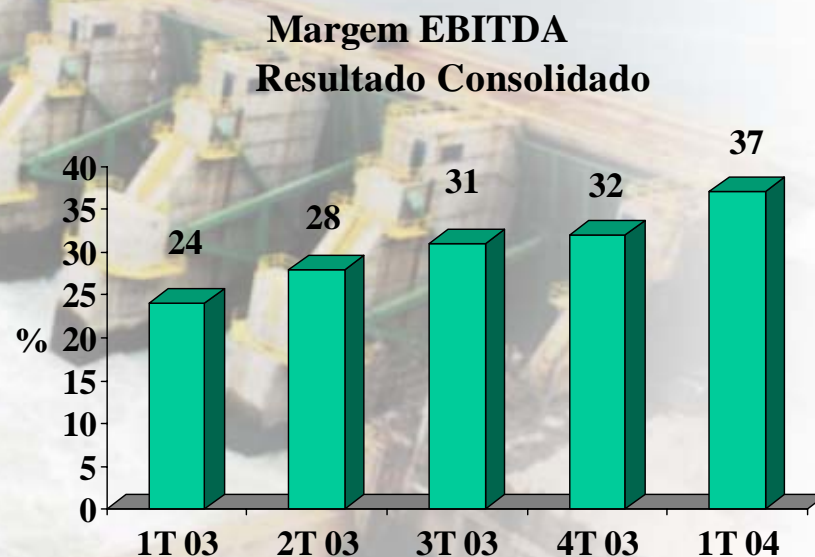
- No primeiro trimestre de 2003, o Resultado Financeiro foi o maior responsável pelo Lucro Líquido
- Neste trimestre a maior contribuição foi do Resultado Operacional demonstrando a solidez e a sustentabilidade dos fundamentos da CEMIG





Contribuição de cada negócio para a criação de valor em Março 2004

Empresa	Lucro Líquido R\$ milhões	EBITDA R\$ milhões
Cemig	293,4	588,4
Gasmig	4,3	6,5
Sá Carvalho	5,1	7,5
Ipatinga	0,9	2,7
Infovias	(7,3)	(0,3)
Efficientia	(0,5)	0,4
Horizontes Energia	0,6	1,2
Total	296,4	606,4





Um Trimestre Lucrativo com crescimento substancial no Lucro Líquido

Demonstração dos Resultados Valores em milhões de Reais

	1º TRI	ANO	4º TRI	3º TRI	2º TRI	1º TRI
	2004	2003	2003	2003	2003	2003
Receita Líquida	1.624	5.623	1.567	1.513	1.455	1.088
Despesas Operacionais	(1.160)	(4.397)	(1.157)	(1.127)	(1.148)	(965)
EBIT	464	1.226	410	386	307	123
EBITDA	606	1.797	559	527	448	263
Resultado Financeiro	26	335	(166)	70	273	158
Resultado não Operacional	(7)	(61)	(37)	(12)	(3)	(9)
Perda Extraordinária	-	-	-	-	-	-
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(187)	(554)	(74)	(166)	(193)	(121)
Reversão JSCP	-	250	250	-	-	-
Participações Minoritárias	-	1	1	-	-	-
Lucro Líquido	296	1.198	385	278	384	151



Aumento de 30% nas vendas em relação ao 1º trim. de 2003

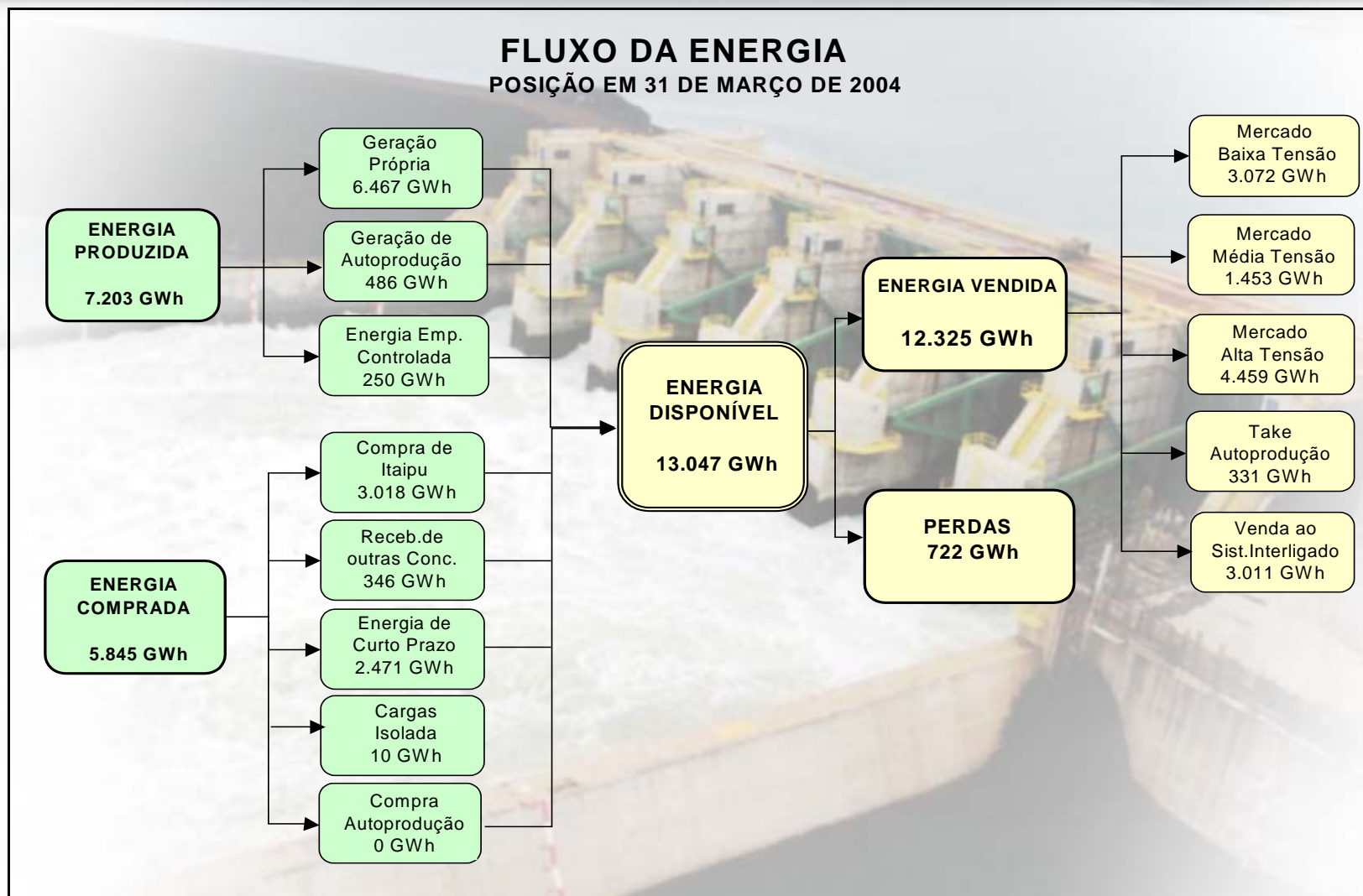
- ✓ 31,53% de reajuste tarifário a partir de 8 de abril de 2003.
- ✓ Em abril de 2004, a tarifa foi reajustada em 19,13%.
 - ✓ dos quais 2,9% referentes a ajuste da revisão tarifária de 2003;
 - ✓ como consequência constituiu-se um ativo regulatório no montante de R\$267,3 milhões;
 - ✓ esses valores reconhecidos como receita serão recebidos através de um percentual a ser aplicado nos reajustes tarifários de 2004 a 2007.
- ✓ 3,4% de crescimento nas vendas de energia.

Receitas Operacionais

Valores em milhões de Reais						
	1º TRI	ANO	4º TRI	3º TRI	2º TRI	1º TRI
	2004	2003	2003	2003	2003	2003
Vendas a consumidores finais	1.895	7.179	1.962	1.903	1.860	1.454
Reajuste tarifário diferido	267	-	-	-	-	-
Suprimento	7	57	7	20	26	4
Receita de Transmissão de Rede	65	257	66	68	65	58
Outras	96	475	203	114	90	68
Deduções	(706)	(2.345)	(671)	(593)	(585)	(496)
Receitas Líquidas	1.624	5.623	1.567	1.512	1.456	1.088



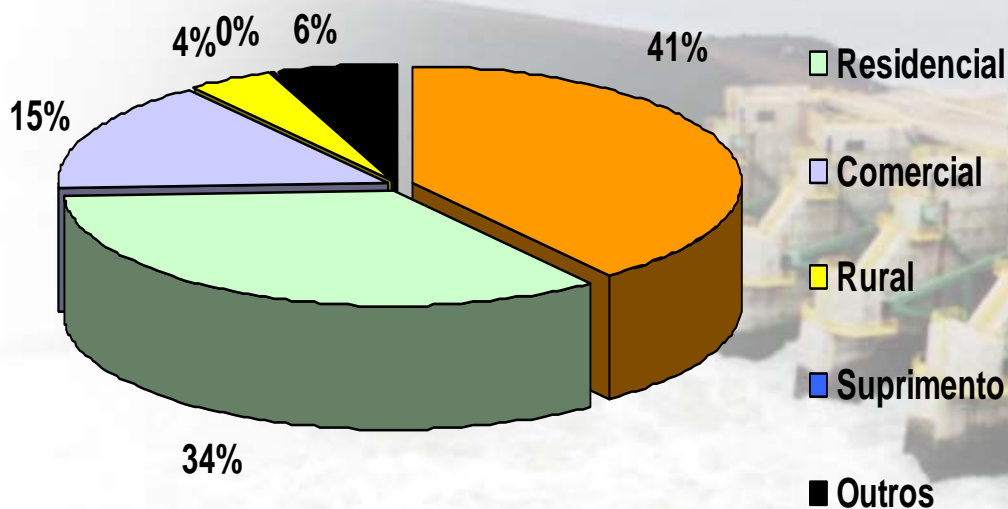
Perdas menores em função da sazonalidade





Vendas por classe 1º trimestre (consolidado)

R\$ 1.902MI



Industrial

Residencial

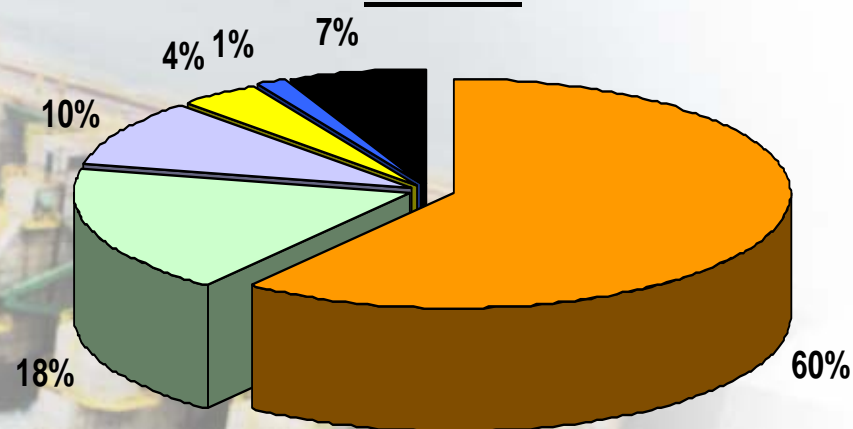
Comercial

Rural

Suprimento

Outros

9.183 MWh



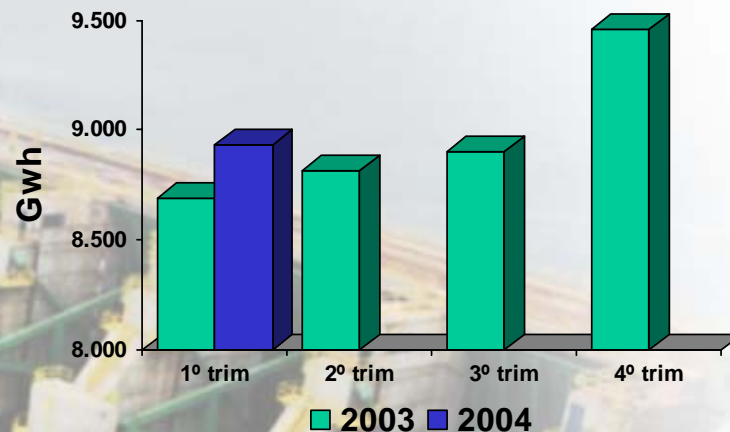
Categoria	2004/2003 %	2003/2002 %
Total energia vendida	3,4	5,8
Residencial	(1,5)	13,2
Industrial	4,7	2,8
Comercial	0,7	9,7
Rural	3,2	15,1



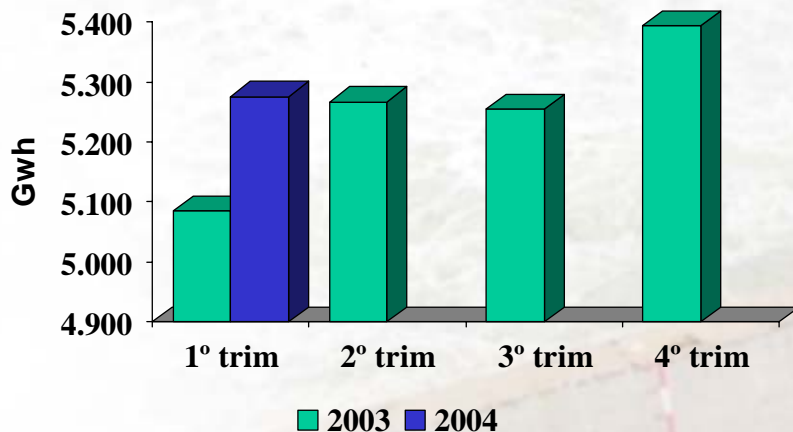
Vendas a consumidores finais no trimestre foram 3,4% superiores ao 1º trim/2003

- Venda para consumidores residenciais: decréscimo de 1,5%
- Consumidores industriais metalurgia aumentou consumo em 3,2%

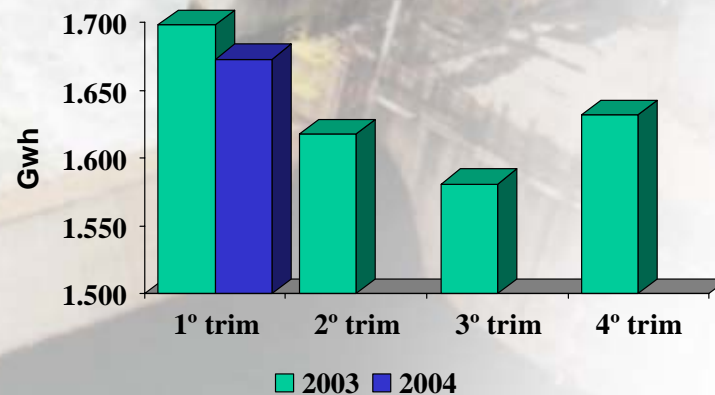
Vendas a consumidores finais
Trimestral



Consumo Industrial Trimestral



Consumo Residencial Trimestral



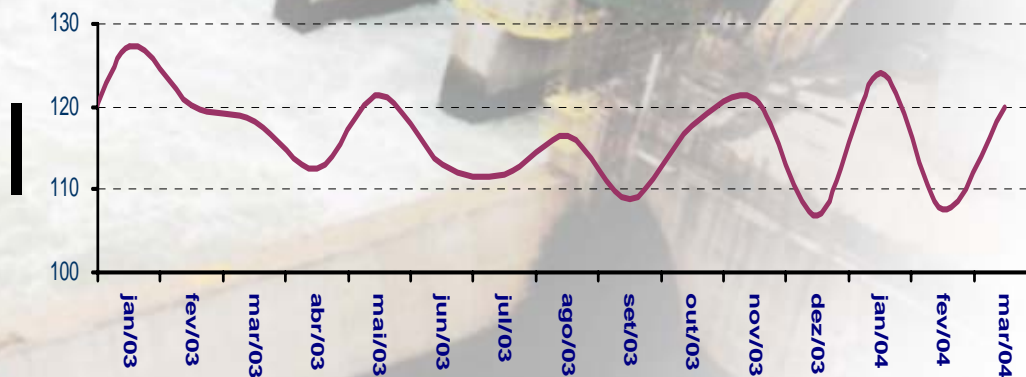


Queda do consumo residencial compensado pelas outras classes

- Consumidores industriais com projetos de cogeração e autoprodução reduziram consumo em 15% no 1º trimestre/2004. O consumo industrial registrou recuperação, em virtude da conquista de novos clientes, a partir do 2º trimestre/2003.
- Consumo médio residencial no 1º trimestre/2004 caiu 3,8% com relação ao mesmo período de 2003.

Categoria	1º trim/2004	2003	2002
Industrial (incluindo autoprodutores, cogeração e controladas/coligadas)	6.483.269	25.659.773	24.435.476
consumidores com geração própria	957.489	3.944.625	2.528.997
outros (CEMIG+controladas/coligadas)	5.525.780	21.715.148	21.906.479
Residencial	1.673.397	6.528.746	6.360.335
Comercial	892.736	3.402.088	3.283.429
Outros	736.077	4.316.300	4.083.813
Total (incluindo autoprodutores, cogeração e controladas/coligadas)	9.785.479	39.906.907	38.163.053

Média mensal de consumo
Clientes Residenciais





Despesas Operacionais cresceram 20% em relação ao 1º trim. 2003

- Despesa de pessoal :
 - aumento de 18,6% em relação ao primeiro trimestre de 2003.
 - reajuste salarial de 16,2% em Novembro de 2003.
- Despesas de compra de energia aumentou em 16,1%
 - aumento de compras de Itaipú
- Benefícios pós-emprego:
 - aumento de R\$7 milhões para R\$27 milhões em relação a 2003.

Despesas Operacionais
Valores em milhões de Reais

	1º TRI	ANO	4º TRI	3º TRI	2º TRI	1º TRI
	2004	2003	2003	2003	2003	2003
Energia Comprada	339	1.393	356	356	389	292
Pessoal / Participações Empregados	191	834	333	162	178	161
Depreciação e Amortização	142	570	148	141	141	140
Conta de Consumo de Combustível - CCC	62	282	62	62	65	93
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	31	118	40	41	37	-
Encargos de Uso de Rede Básica	93	310	63	91	79	77
Serviços de Terceiros	75	321	101	81	74	65
Forluz – Benefícios de empregados pós aposentadoria	27	74	38	12	17	7
Materiais	20	88	26	21	21	20
Royalties	8	14	(33)	21	15	11
Gás Comprado para Revenda	51	246	120	49	51	26
Provisões Operacionais	85	105	(30)	54	40	41
Outras Despesas e Provisão Perdas Recomposição Tarifária	36	42	(67)	36	41	32
Total	1.160	4.397	1.157	1.127	1.148	965



A desvalorização do Real provocou perdas cambiais

- ✓ Desvalorização de 0,7% do real em relação ao dólar no trimestre.
- ✓ O IGP-M, principal índice de reajustes dos contratos, variou 2,7%.
- ✓ Renda de aplicações financeiras de R\$33 milhões no primeiro trimestre de 2004 comparado a R\$17 milhões no mesmo período de 2003.

Análise do Resultado Financeiro
Valores em milhões de Reais

	1º TRI	ANO	4º TRI	3º TRI	2º TRI	1º TRI
	2004	2003	2003	2003	2003	2003
Receitas Financeiras	194	1.114	188	242	389	295
Renda da Aplicação Financeira	33	75	12	33	13	17
Acrésc. Morat. Ctas Energia Elétrica	14	56	15	15	13	13
Contrato CRC/Estado (juros + variação monetária)	55	164	45	37	17	65
Variação monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária	108	379	(19)	175	149	74
Variações cambiais	2	352	13	(17)	248	108
PASEP/COFINS sobre a receita financeira	(23)	(77)	(24)	(14)	(23)	(16)
Outras	5	165	146	13	(28)	34
Despesas Financeiras	(168)	(529)	(104)	(172)	(116)	(137)
Encargos de empréstimos e financiamentos	(92)	(350)	(106)	(93)	(77)	(74)
Variação monetária da recomposição Tarifária Extraordinária e Supridores	(17)	(56)	1	(20)	(11)	(26)
Variações cambiais	(17)	(16)	8	(9)	(12)	(3)
Var. Monet. Passivas-Empr. Financ.	(19)	(53)	(9)	(12)	5	(37)
CPMF	(10)	(39)	(12)	(11)	(7)	(9)
Provisão p/ desval. Tít. Valores Mobiliários	-	75	21	8	20	26
Venda antecipada de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Provisões para perdas em Derivativos	(7)	(35)	-	(18)	(17)	-
Outras	(6)	(55)	(7)	(17)	(17)	(14)
Juros sobre capital próprio	-	(250)	(250)	-	-	-
Resultado Financeiro	26	334,97	-166	70	273	157,97



Cemig possui base extremamente sólida, porém, com dívida de curto prazo

	31/mar/04	<u>CURTO PRAZO</u>	<u>LONGO PRAZO</u>	31/dez/03
MOEDA ESTRANGEIRA	1.512.996	934.522	578.474	1.579.154
CEMIG	1.609.936	1.061.976	547.960	1.612.287
OUTRAS	101.328	22.044	79.284	99.158
FUNDOS VINCULADOS	(198.268)	(149.498)	(48.770)	(132.291)
MOEDA NACIONAL	1.865.627	580.122	1.285.505	1.804.343
CEMIG	1.861.141	578.150	1.282.991	1.799.877
OUTRAS	4.486	1.972	2.514	4.466
SUBTOTAL	3.378.623	1.514.644	1.863.979	3.383.497
BNDES	457.083	93.655	363.428	475.252
TOTAL CEMIG	3.835.706	1.608.299	2.227.407	3.858.749

- **Baixa alavancagem**
 - Dívida por patrimônio líquido é de 36 %
 - Vencimento da dívida
 - Curto prazo (12 meses): R\$ 1.587 milhões
 - Longo prazo: R\$ 2.271 milhões
- **Endividamento concentrado no médio e curto prazo**
 - 82% da dívida vence em três anos.
 - 74% da dívida externa vence em dois anos.

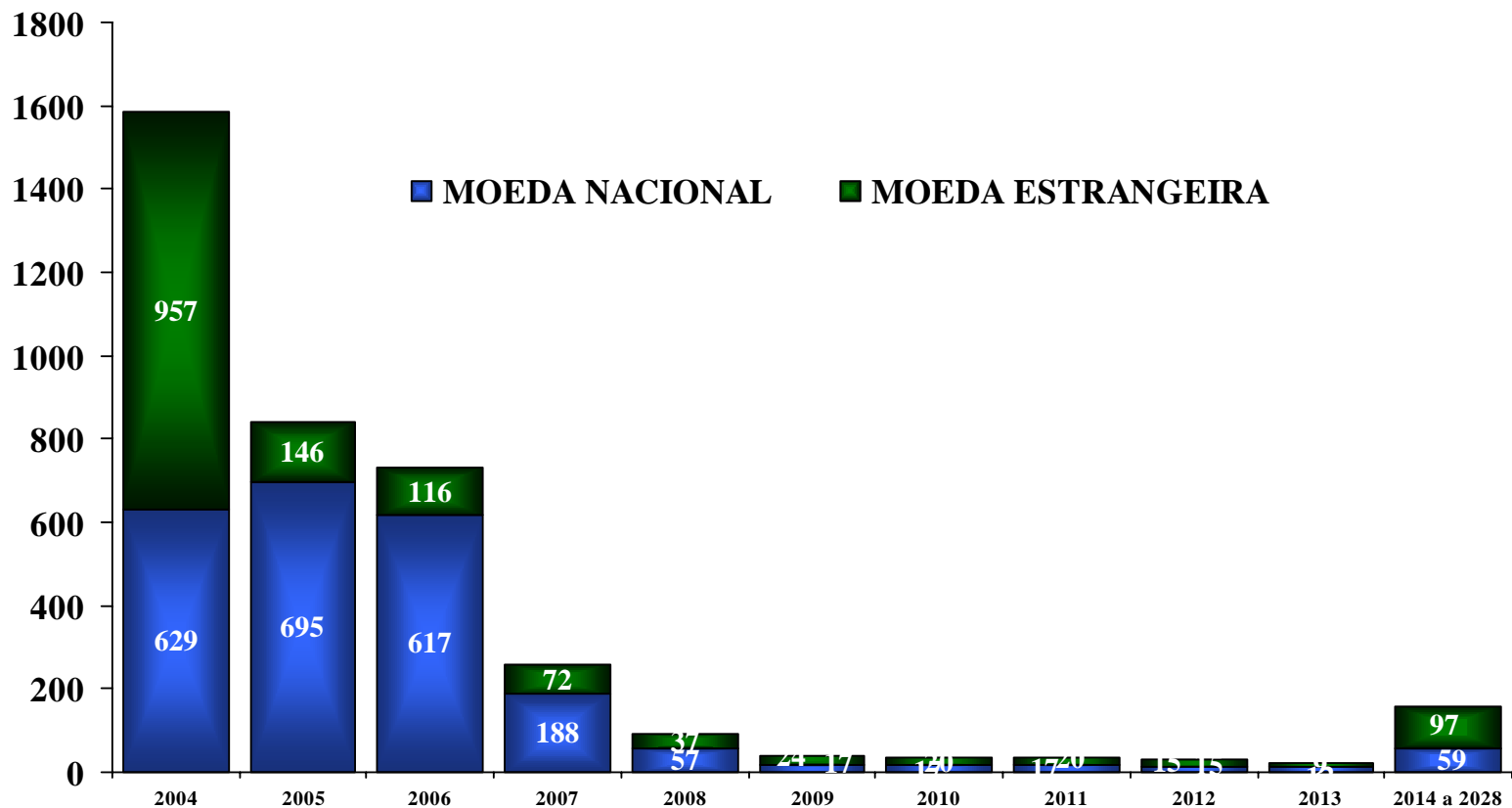


A melhor Energia do Brasil



Perfil da Dívida por Moeda

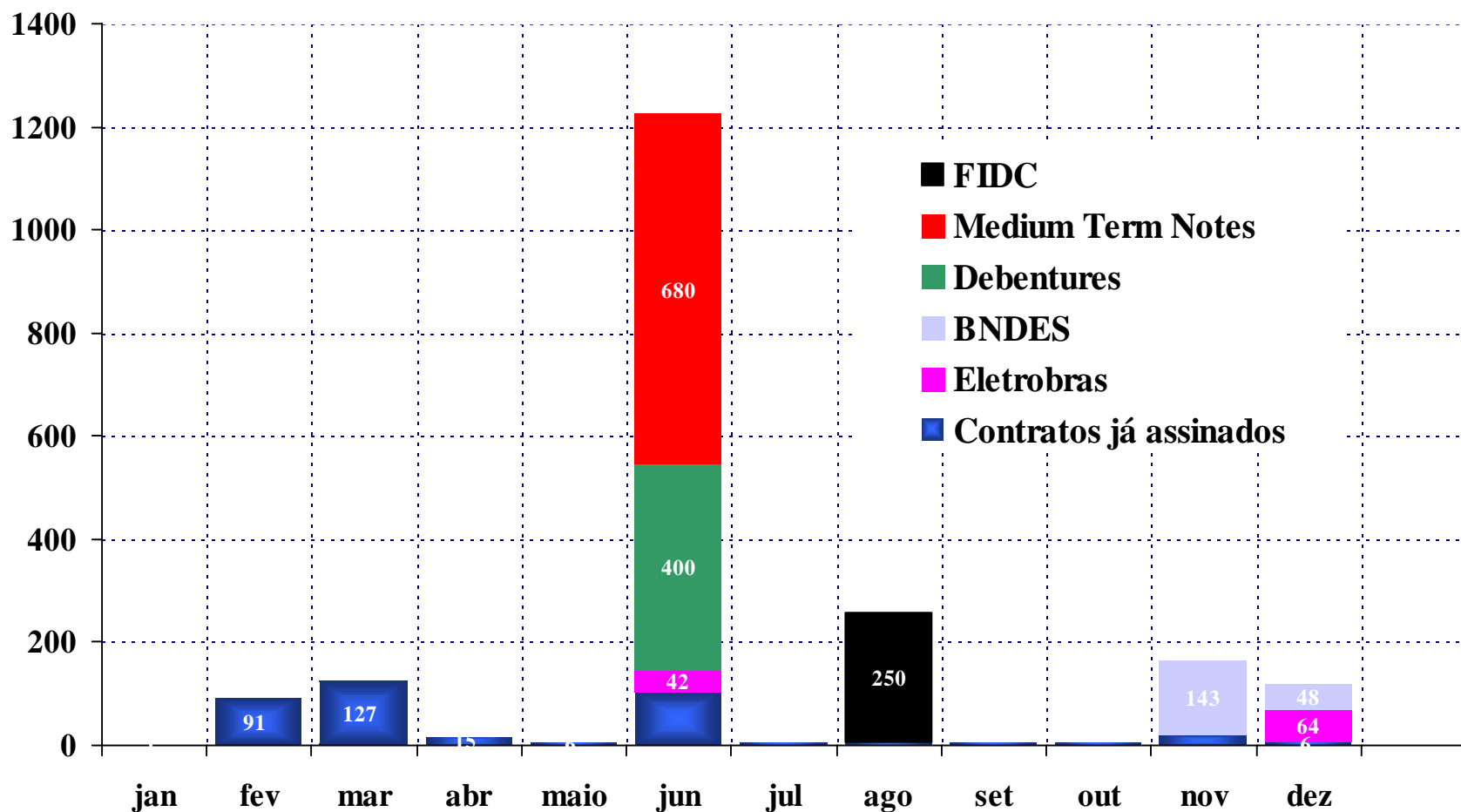
R\$ milhões - Valores de 30/03/04





Captações em 2004

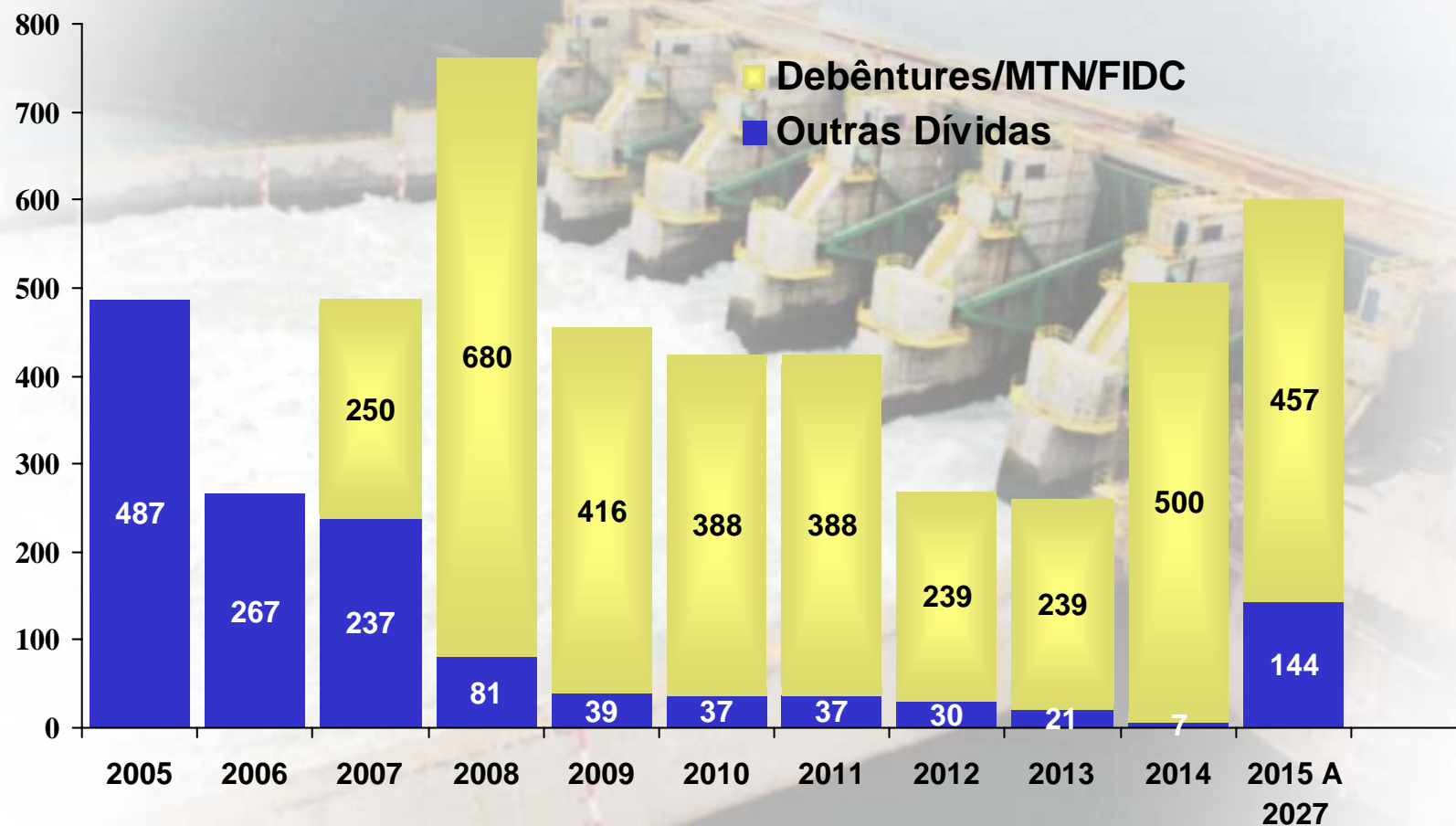
R\$ milhões Correntes





Novo perfil terá alocação mais eficiente dos vencimentos

Valores em milhões de reais





Transações com partes relacionadas

Transações com partes relacionadas
Valores em milhões de Reais

	31/03/04	31/03/03
	Governo do Estado de Minas Gerais	Governo do Estado de Minas Gerais
ATIVO		
Circulante		
Consumidores e Revendedores	20	18
Tributos Compensáveis		
ICMS a Compensar	28	26
Realizável a Longo Prazo		
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	946	891
Tributos Compensáveis		
ICMS a Recuperar	106	96
ICMS a Recuperar - Em discussão com o Governo do Estado de Minas Gerais	20	20
Consumidores e Revendedores	62	62
PASSIVO		
Circulante		
Impostos Taxas e Contribuições		
ICMS a Pagar	157	142
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	71	71
Exigível a Longo Prazo		
Debêntures	52	50



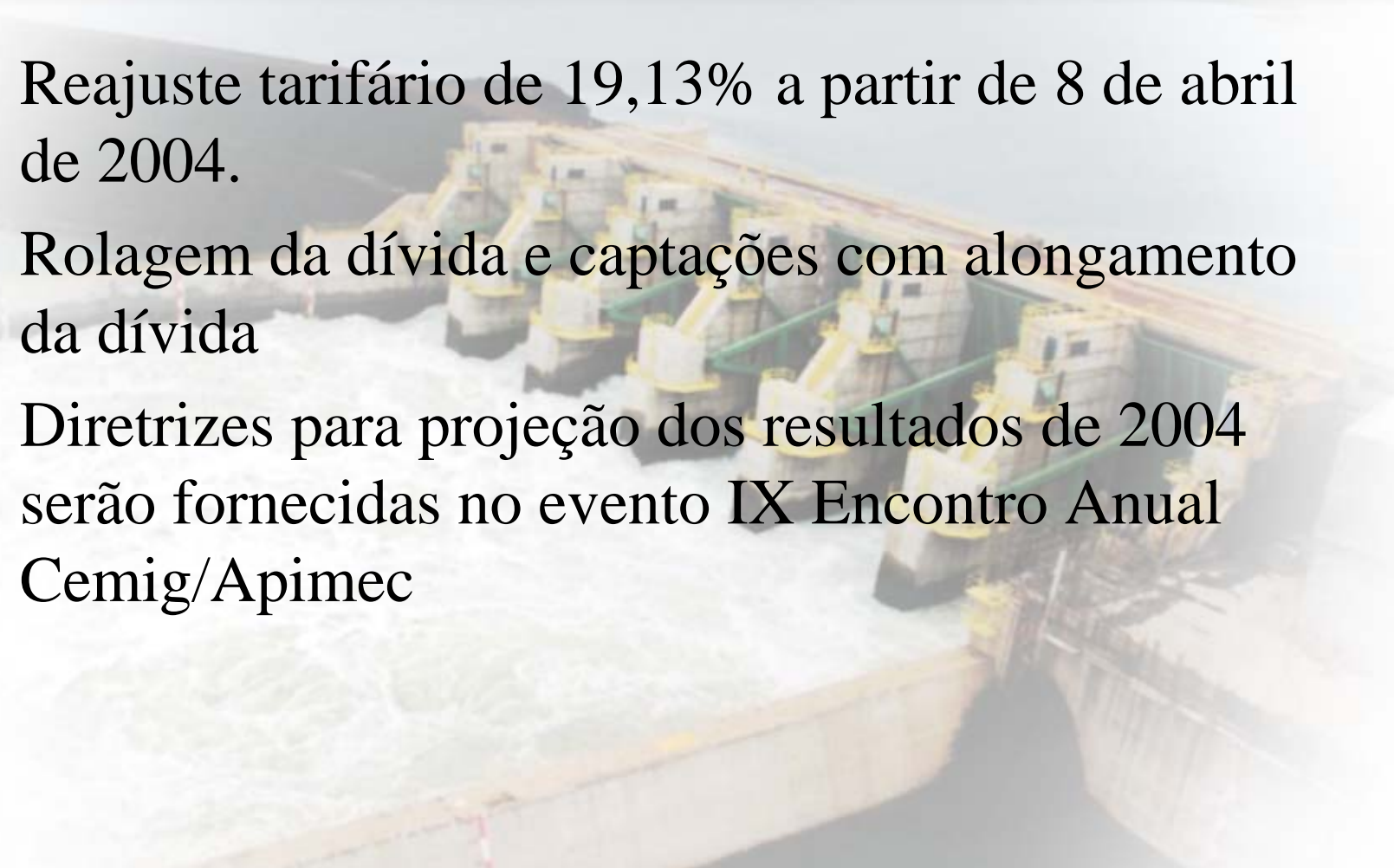
Acordo de Associação Cemig Gasmig Petrobrás e Gaspetro

- Aquisição pela Gaspetro de 40% do capital social da Gasmig preservando o controle da CEMIG
- Ampliação da infra-estrutura de transporte e distribuição de gás natural no Estado de Minas Gerais conforme Plano Diretor
- Compra pela GASMIG de quantidades adicionais de gás natural vendido pela PETROBRAS, de acordo com Plano Diretor
- Outorga pela Gasmig à Petrobras de preferência na aquisição de gás



Perspectivas para 2004

- Reajuste tarifário de 19,13% a partir de 8 de abril de 2004.
- Rolagem da dívida e captações com alongamento da dívida
- Diretrizes para projeção dos resultados de 2004 serão fornecidas no evento IX Encontro Anual Cemig/Apimec





Programa Plurianual de Investimentos

Negócio	2003	2004	1º Trim/04	2005	2006	2007	2008
Geração	341	427	85	249	108	274	297
Transmissão	70	106	46	239	308	144	113
Subtransmissão	42	58	4	161	186	139	156
Distribuição	288	272	39	367	355	257	248
Suporte/Holding	17	80	2	50	39	32	30
Subtotal	758	943	176	1.066	996	846	844
Itens não caixa	114	58	-	79	76	55	53
Subtotal	872	1.001	176	1.145	1.072	901	897
Atividades Atípicas	69	80	1	4	4	4	4
TOTAL	941	1.081	177	1.149	1.076	905	901

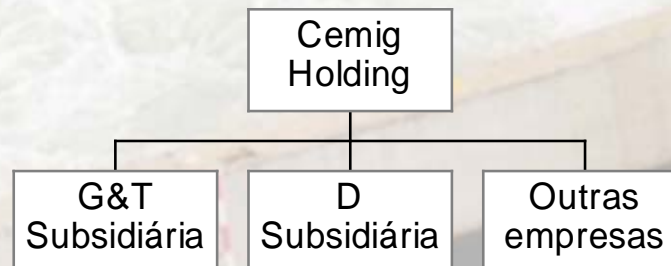
* Valores em moeda constante de junho/04

* Valores realizados no 1º trim/04, estão em moeda corrente.



Desverticalização será completada no prazo exigido

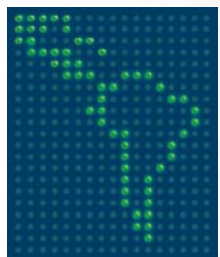
- Determinada pela Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004
- Aprovada pelo Conselho de Administração
- Aderente ao Novo Modelo Institucional do Setor Elétrico
- Necessária Lei Estadual para autorização
- Modelo Societário está sendo submetido à aprovação prévia da ANEEL
- A Cemig será transformada em holding
 - Criação de duas subsidiárias integrais (G+T e D)
 - As demais controladas estarão ligadas à holding
 - A Holding será responsável pela gestão das empresas da corporação





Compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa

**CIG
LISTED
NYSE**



Latibex
LATINOAMERICA EN EUROS

**Institutional
Investor**

- **BOVESPA Nível I : CMIG3 e CMIG4**
- **NYSE Nível II ADR: CIG**
- **Latibex : XCMIG**
- **Dow Jones Sustainability Index 2000, 2001 e 2002**

**Melhor do Setor Elétrico
Governança Corporativa
Práticas na América Latina**